EDITORA-EXECUTIVA: **Manoella Monteiro]** opiniao@opovo.com.br

EDITORIAL

Drogas: a tragédia das crianças capturadas pelo crack

O problema do crack entre crianças e adolescentes tem sido tema de reportagens especiais do **O POVO** nos últimos dias. Vem-se tornando rotina o assassinato de crianças por traficantes devido a "dívidas de drogas". O envolvimento dessa faixa etária numa atividade criminosa como essa diz bem da gravidade e complexidade de um problema que está corroendo a sociedade.

Claro, o mal do crack não se circunscreve ao Brasil, e está disseminado em todo o mundo – inclusive nas sociedades abastadas. O problema é que em países jovens como o nosso ter o principal capital (infância e juventude) malbaratado de maneira tão trágica significa não apenas o comprometimento de uma faixa específica da população, mas do futuro da Nação.

Foi o reconhecimento desse perigo concreto que levou a presidente Dilma Rousseff a lançar, no fim de 2011, o programa *Crack, é possível vencer*, destinando-lhe R$ 4 bilhões para serem investidos no incremento das alternativas de tratamento para usuários, em ações de prevenção e no enfrentamento do tráfico.

Em termos concretos isso significará – segundo o Governo federal – que estados e municípios disporão de verbas para instalar 2.462 leitos em enfermarias especializadas dos hospitais do SUS. Além disso, o pleno é criar 308 Consultórios de Rua próximos dos locais de maior concentração de usuários de crack. Haverá, ainda, 175 Centros de Atenção Psicossocial para Álcool e Drogas programados para funcionar 24 horas por dia com capacidade para o tratamento de 400 pessoas por dia, cada um. A meta é realizar tudo isso até 2014. Contudo, ainda se está tateando nessa área, por não haver consenso entre especialistas sobre a melhor forma de atacar o problema. Internamento compulsório ou não?

Reconhece-se que as atenções principais devem ser voltadas para as crianças. Sabe-se, porém, que no Ceará não há nenhum hospital destinado ao tratamento de crianças usuárias de drogas. Também não existe nenhuma "comunidade terapêutica" que acolha meninos e meninas com menos de 12 anos, para o desespero de suas famílias.

Ou seja, está tudo ainda por fazer e o tempo urge. Cada dia perdido são mais crianças capturadas pelos tentáculos do crack.

No Ceará não há hospital destinado ao tratamento de crianças usuárias de drogas

Comente nosso editorial: opiniao@opovo.com.br

CHARGE DO CLAYTON

Comente a charge: charge@opovo.com.br

ARTIGOS

Desprestigiar Acrísio Sena?

Adísia Sá
adisiasa@gmail.com.br

Jornalista

Não sou radical em absolutamente nada, mas intransigente no cumprimento daquilo que é dever - seja do indivíduo, da sociedade ou do Poder. E quando eu escrevo "Poder" estou me referindo a Executivo, Legislativo e Judiciário - em todas as suas instâncias.

Acredito que a sociedade sobreviva pelo respeito e cumprimento das obrigações, volto a dizer, para com as instâncias que a geram e mantêm. Daí porque me surpreendo quando algo é quebrado nessa corrente, como aconteceu agora com a viagem da prefeita Luizianne aos Estados Unidos sem comunicar à Câmara Municipal.

Não se trata de um gesto isolado, pessoal, mas de algo que diz respeito às relações oficiais. Pelo que sei, não há atritos ou distâncias pessoais e políticas entre Executivo e Legislativo municipais, pelo contrário, ambos os seus titulares são do mesmo partido e mantêm cordiais relações.

Então, pergunto: por que a não comunicação da viagem da Prefeita à Câmara Municipal? A causa não estaria no que vou explicitar? Não uma, mas por diversas vezes a prefeita, em entrevistas à imprensa, cita nomes de correligionários que ela apresenta como "candidatáveis". Em nenhum momento o nome do presidente da Câmara Municipal de Fortaleza, Acrísio Sena, tem sido proferido. Estranho não? Acrísio Sena não é só do partido de Luizianne, como faz parte da mesma corrente dentro do Partido dos Trabalhadores (PT) , é um de seus mais prestigiados quadros e forte nome em Fortaleza - independentemente de coloração partidária.

Teme Luizianne a força e o prestígio de Acrísio Sena dentro e fora do PT ou por não ser ele seu tutelado e ter luz própria? Viajar e não passar o cargo ao presidente da Câmara significaria para Luizianne, desprestigiar Acrísio? O fato gerou surpresa e, mais do que isto, alçou Acrísio a um patamar que nenhum dos nomes - bandeira desfraldada por ela - atingiu.

ESCREVE ÀS TERÇAS

Uma tarde com Sócrates!

Mauro Oliveira
mauro.oliveira@fortalnet.com.br

Ex-diretor do IFCE e PhD em Informática

"Trocaria toda a minha tecnologia por uma tarde com Sócrates". Steve Jobs, o "cara" do tablet, deixou este recado para as escolas. Para Sócrates, o "cara" do diálogo, educação é o desenvolvimento da capacidade de pensar, o que conduz (ou deveria) à essência da escola.

Como será que nossas escolas têm encarado esta invencionice socrática? Os diretores de nossas escolas "teriam este papo cabeça" do Mr. Jobs com seus alunos?

Enfim, a escola existe para melhorar o mundo. E isso somente é possível educando o homem. Educar significa "trazer pra fora". É um ato transformador, ensina Paulo Freire. É ajudar o jovem a decidir bem a construção da sua história. Para tanto, ele precisa reconhecer-se capaz e sentir, na solidariedade ao outro, o mantra do He-Man, o "filósofo" da TV: "Eu tenho a força!".

Educar é aprumar "no rumo da venta" o poder do jovem no comando da nave de sua vida. Presenciei esse poder em um projeto social realizado por jovens do IFCE. Os "meninos" organizaram um teatro em uma escola da periferia onde os alunos desta escola eram os atores. Um dos atores, meio acabrunhado, me chamou a atenção.

Dei "uma de Xuxa" e, na intimidade de uma cutucada no cangote dele, perguntei se tinha gostado da peça. Capiongo e com a voz encruada, ele respondeu: "Foi massa, fessô. Deixei de ir prum assalto pra vir prêsse teatro!"

Estatelei na hora! Lembrei-me da música do Gil onde o super-homem muda o curso da história. Naquela noite de sol, os jovens do IFCE mudaram o curso da história daquele "jovem ator", evitando que ele roubasse, matasse ou morresse.

É isso! A Escola (em maiúsculo) tanto salva quanto "arremeda"! Ela deve despertar no jovem sua autoestima, sua melhor versão. E em se percebendo na sua plenitude humana, que ele diga a si mesmo como Dom Quixote a Sancho na cena final: "tentei dar o máximo de mim; é o melhor que o homem pode fazer na vida!".

ESCREVE MENSALMENTE

A Fortaleza das mulheres

Luizianne Lins
luiziannelins@bol.com.br

Jornalista e prefeita de Fortaleza

Para além das comemorações, o 8 de março é o momento de reafirmarmos a luta das mulheres pela igualdade de direitos entre os sexos. Apesar dos avanços conquistados ao longo da história, como o direito à educação, ao trabalho e à participação nos espaços de decisão e poder, persiste a desigualdade. A subvalorização do trabalho da mulher, a violência sexista e ainda a pouca representação nos ambientes institucionais são alguns exemplos.

Em Fortaleza, as mulheres representam mais da metade da população. Por isso, desde 2005 o nosso governo tem feito grandes esforços para diminuir a dívida histórica que a Capital tem com suas mulheres. Estabelecemos políticas públicas que se tornaram um marco na construção da sua cidadania, como a criação da Coordenadoria Especial de Políticas para as Mulheres; o Centro de Referência e Atendimento à Mulher em Situação de Violência Doméstica e Sexual Francisca Clotilde, que já realizou mais de nove mil atendimentos; o Disque-Denúncia de Violência contra a Mulher; a Casa Abrigo - para acolher mulheres em situação de violência.

Além disso, temos as conferências públicas municipais, projetos de inclusão produtiva e prioridade nas políticas de saúde (o Hospital da Mulher, maior exemplo, está construído e sendo equipado) e de habitação. São políticas que sequer existiam antes do nosso governo.

E no mês em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, realizamos uma grande programação para reforçar e celebrar essas ações e políticas, e também para lembrar à sociedade a importância da luta das mulheres. O tema deste ano é "Sou mulher. Decido minha vida". A programação começa com um Café Debate para as trabalhadoras da Prefeitura de Fortaleza, e se estende ao longo do mês. O ponto alto será um grande ato na Praça do Ferreira no dia 8.

Um mês inteiro para refletirmos sobre a luta das mulheres por seus direitos. Ainda há muito a ser feito, mas estamos avançando nas conquistas por uma sociedade igualitária e mais justa com as mulheres.

Fala, cidadão

Trânsito

Vi um motorista irresponsável fazendo um retorno irregular na avenida Bezerra de Menezes. Onde estão as câmeras para fotografar o infrator para que ele seja devidamente multado? Já que nós motoristas não podemos multar e evitar esses tipos de infrações, poderíamos pelo menos expor estas pessoas. **O POVO** poderia lançar uma campanha parecida à da ocupação das calçadas (que foi uma ótima ideia), que possibilitasse o envio de flagrantes feitos pela própria população.

Ronaldo Teles. Fortaleza-CE

Infância vencida pelo crack

É na infância que o uso do crack mostra um dos seus lados mais cruéis. O POVO conta a história de um menino que teve a vida consumida pela droga. Leitores comentam no portal www.opovo.com.br a matéria "Infância vencida pelo crack"

É muito triste ler uma matéria dessa e imaginar que é só uma das histórias que se torna conhecida. O que fazer? A quem cobrar mais atitude e a aplicação da lei para que os "grandes" do crime organizado sejam punidos? Eles estragam tantas vidas inocentes e sem expectativas.

Mardônio Ribeiro.

A grande discussão é que tipo de escola estamos oferecendo? Temos que repensar o modo de fazer educação e gerar mais respeito com seus personagens principais. O que se faz de verdade pela educação? Como os que buscam e os que fazem educação são tratados?

Francisco Djacyr.

Jubileu de Ouro

Dom José Mauro Ramalho, bispo emérito de Iguatu, receberá homenagens hoje, ainda por seu Jubileu de Ouro (50 anos de consagração episcopal), durante a missa em ação de graças a ser celebrada por ele mesmo, na Paróquia de Cristo Rei. A iniciativa é da Casa dos Amigos de Russas. A presença de todos é importante neste evento cordial e fraterno para a nossa igreja católica, e especialmente para o nosso querido dom Mauro, grande pregador do Evangelho.

Eudásio Torres. Fortaleza-CE

Airton Monte

Airton Monte, seus contos são deslumbrantes. Fico tão envolvido que me acho dentro das histórias por alguns instantes. Parabéns!

Alan Geo. Comentando no portal www.opovo.com.br a coluna "Felicidade", de Airton Monte

As cartas deverão ter no máximo 15 linhas - com nome completo, endereço, telefone, e RG do remetente, que se responsabilizará pelo conteúdo. Os textos poderão ser resumidos, e **O POVO** se reserva o direito de selecioná-los para publicação.

O POVO
FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928 POR DEMÓCRITO ROCHA

Presidente e Editora: Luciana Dummar
Diretor-Geral de Jornalismo: Arlen Medina Néri

Diretora-Executiva da Redação: Fátima Sudário
Diretor-Adjunto: Erick Guimarães

Gerente-Geral de Operações: Edson Barbosa
Gerente-Geral do Comercial: Magda do Vale

Gerente de Pesquisa e Análise: Valéria Xavier
Gerente do Industrial: Kléber Brasil
Gerente de TI: Alexandre Penha
Banco de Dados: Maria Teresa Ayres
Editor-Sênior: Valdemar Menezes

Conselho Editorial: Adísia Sá, Cláudio Ferreira Lima, Diatahy Bezerra de Menezes, Evaristo Linhares, Fausto Nilo, Francisco José de Lima Matos, Lino Vilaventura, Maria Lúcia Rocha Dummar, Manfredo Oliveira, Paulo Bonavides, Pedro Henrique Saraiva Leão, Plínio Bortolotti, Raimundo Padilha, Roberto Macêdo, Sérvulo Esmeraldo, Simone Sousa, Valdemar Menezes e Wânia Cysne Dummar

Ombudsman: Paulo Rogério

OP GRUPO DE COMUNICAÇÃO O POVO

Presidente Luciana Dummar
Vice-Presidente João Dummar Neto

DIRETORIA GERAL
Jornalismo Arlen Medina Néri
Operações André Azevedo
Mídia Digital Demócrito Dummar Filho
Comercial Marisa Quinderé
Mercado Leitor Victor Chalid
Diretor Institucional Plínio Bortolotti

GALERIA DE PRESIDENTES DO O POVO

Demócrito Rocha 1928 - 1943 | Paulo Sarasate 1943 - 1966 | Creuza Rocha 1968 - 1974 | Albanisa Sarasate 1974 - 1985 | Demócrito Dummar 1985 - 2008

ATENDIMENTO AO LEITOR E ASSINANTE: 3254 1010

CALLCENTERATENDIMENTO@OPOVO.COM.BR
OMBUDSMAN: 3255 6181 . Email: ombudsman@opovo.com.br

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA: MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA. - Aeroporto Internacional de Brasília/Pres. Juscelino Kubitschek/Setor de Locadoras, Loja nº 14, sala 01 e 04, CEP: 71608-900 - Brasília/DF, Telefone (0xx61) 364-9900, Fax (0xx61) 364-9901, E-mail: distribuidora@grupomidia.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado, Agência Folha, Agência AFP e Sport Press.

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ: segunda a sábado: R$ 2,00; domingo: R$ 2,50. Outros Estados do Nordeste: segunda a sábado: R$ 3,00; domingo: R$ 5,00. Outros Estados: segunda a sábado: R$ 4,00; domingo: R$6,00. Assinatura: Anual: R$ 744,00; Semestral: R$ 372,00; Trimestral: R$ 186,00; Anual Executiva: R$ 552,00; SemestralExecutiva R$ 276,00; Anual Light: R$ 234,00; Semestral Light: R$ 117,00.

NORLD ASSOCIATION OF NEWSPAPER | ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS | IVC INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO | SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA

SEDE EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A. - Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora - CEP 60055-402
Fortaleza - CE - PABX: 3255 6000 - CNPJ: 07.222.565/0001-62. **WWW.opovo.com.br**